



Fundação Guimarães Duque (FGD)

***Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024 e
Relatório dos Auditores Independentes***



Sumário

Relatório dos Auditores Independentes

Balço Patrimonial

Demonstração do Superávit / (Déficit)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas da administrativa às Demonstrações Financeiras



Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

**Aos Senhores
Conselheiros, Diretores e Gestores do
Fundação Guimarães Duque (FGD)**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Guimarães Duque (“entidade” ou “FGD”), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações de superávit/(déficit), das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Guimarães Duque em 31 de dezembro de 2024, o desempenho das suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas - NBC TG 1000 (R1), e com a Resolução nº 1.409/2012 do Conselho Federal de Contabilidade - ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos à atenção para a nota explicativa nº 9, mesmo tendo apresentado lucro de R\$ 344 mil no decorrer do exercício 2024 a fundação apresenta déficits consideráveis no decorrer dos exercícios anteriores. Esses eventos ou condições, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanta à capacidade de continuidade operacional da FGD, necessitando de um planejamento econômico-financeiro. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade, é a de ler o Relatório da Administração, quando eles nos for disponibilizado, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias



empresas - NBC TG 1000 (R1), e com a Resolução nº 1.409/2012 do Conselho Federal de Contabilidade - ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.


Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Natal/RN, 10 de abril de 2025.



Emerson Auditores e Consultores S/S
Auditores Independentes
CRC/RN 54710-8


Égon José Mateus Celestino
Contador
CRC/RN 11.49110-1

Fundação Guimarães Duque
Balço Patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais)

Ativo	31/12/2024	31/12/2023	Passivo e patrimônio líquido	31/12/2024	31/12/2023
Circulante	20.782	17.575	Circulante	20.581	17.732
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	20.414	17.457	Contas a pagar	7	19
Contas a Receber (Nota 4)	368	118	Obrigações sociais e trabalhistas (Nota 6)	63	94
			Adiantamento de Projetos (Nota 7)	250	213
			Recursos com restrição - Convênios (Nota 8)	20.108	17.407
			Recursos de Projetos Encerrados (Nota 9)	153	-
Não circulante	25	21	Não circulante	-	-
Imobilizado Líquido (Nota 5)	25	21			
Bens sem restrição	153	142			
Bens com restrição		-			
(-) Depreciação Acumulada	(128)	(121)			
			Total do passivo	20.581	17.732
			Patrimônio Social (Nota 9)		
			Capital social	26	9
			Superávit / (Déficit) do exercício	199	(145)
			Total do patrimônio líquido	225	(136)
Total do ativo	20.806	17.596	Total do passivo e do patrimônio líquido	20.806	17.596

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Fundação Guimarães Duque
Demonstração de Superávit / (Déficit)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais)

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Receita Operacional Líquida (Nota 10.1)	995	760
Receita com Gestão de Projetos - Sem restrição	995	760
Custo dos serviços prestados (Nota 11)	(255)	(262)
Resultado Operacional Bruto	740	498
Despesas operacionais	(411)	(661)
Salários e Ordenados (Nota 12)	(298)	(401)
Despesas Administrativas (Nota 13)	(113)	(260)
Impostos e Taxas	-	-
Outras receitas/(despesas) operacionais	-	(30)
Resultado Operacional Líquido	329	(194)
Resultado Financeiro Líquido	15	6
Receitas financeiras	15	6
Despesas financeiras	-	-
Resultado Não Operacional (Nota 14)	-	42
Alienação de Ativo Imobilizado	-	141
(-) Custo na Alienação de Imobilizado	-	(98)
Resultado com Projetos Vinculados	-	-
Receita com Projetos Vinculados - Com Restrição (Nota 10.2)	11.802	9.178
(-) Custo com Projetos Vinculados - Com Restrição (Nota 11.1)	(11.802)	(9.178)
Superávit/(Déficit) do exercício	344	(145)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Fundação Guimarães Duque
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais)

Descrição	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) do Período	Total do Patrimônio Social
Em 1º de janeiro de 2023	216	-	216
<i>Ajustes de Exercícios Anteriores</i>		<i>(207)</i>	<i>(207)</i>
<i>Déficit do Período</i>		<i>(145)</i>	<i>(145)</i>
<i>Incorporação do Superávit/(Déficit)</i>	<i>(352)</i>	<i>352</i>	<i>-</i>
Em 31 de dezembro de 2023	(136)	-	(136)
Mutações Exercício 2023	(352)	-	(352)
Em 1º de janeiro de 2024	(136)	-	(136)
<i>Ajustes de Exercícios Anteriores</i>		<i>17</i>	<i>17</i>
<i>Superávit do Período</i>		<i>344</i>	<i>344</i>
<i>Incorporação do Superávit/(Déficit)</i>	<i>361</i>	<i>(361)</i>	<i>-</i>
Em 31 de dezembro de 2024	225	-	225
Mutações Exercício 2024	361	-	361

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Fundação Guimarães Duque
Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais)

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	344	(145)
Ajustes do Lucro Líquido		
Depreciação e amortização	8	30
Ajustes de Exercícios Anteriores	17	(207)
Ganho na alienação do imobilizado	-	(42)
Redução (Aumento) de Ativos		
Contas a Receber	(250)	(97)
Aumento (Redução) de Passivos		
Contas a pagar	(12)	(6)
Obrigações sociais e trabalhistas	(31)	82
Adiantamento de Projetos	37	213
Recursos com restrição	2.701	10.285
Recursos de Projetos Encerrados	153	-
Caixa gerado pelas operações	2.968	10.113
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.968	10.113
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
(Aquisições) Baixa de imobilizado	- 11	88
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(11)	88
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	-	-
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	2.957	10.201
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	17.457	7.255
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 3)	20.414	17.457
Varição de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.957	10.201

1. Informações gerais

Instituída em 12 de novembro de 1976, a Fundação Guimarães Duque - FGD consiste em uma entidade com personalidade jurídica de natureza privada, sem fins lucrativos, cuja missão primordial é apoiar a produção, pesquisa, ensino, extensão e desenvolvimento tecnológico na Universidade Federal Rural do Semiárido.

Localizada no município de Mossoró, no Estado do Rio Grande do Norte, a fundação goza de autonomia financeira, administrativa e política. Conforme a Lei Nº 1.538/2001 a FGD foi reconhecida como de órgão de Utilidade Pública Municipal, e, perante Lei Nº 7.982/2001, como entidade de Utilidade Pública Estadual.

1.1.Principais Atividades

- *Promover estudos, pesquisas, ensino e extensão;*
- *Prestar serviços de produção, ensino, pesquisa e extensão nas áreas técnicas, científicas e administrativas, junto a Instituições e órgãos públicos ou privados, Nacionais ou internacionais;*
- *Promover o treinamento e capacitação de pessoal especializado, permitindo no âmbito acadêmico, o atendimento dos objetivos a que se propõe;*
- *Promover cursos, seminários, conferências, simpósios, congressos, semanas, para melhor capacitação técnica e/ou científica da comunidade;*
- *Promover e estimular a prestação de serviços à comunidade;*
- *Exercer e apoiar atividades de desenvolvimento tecnológico, científico e cultural;*
- *Estimular e promover projetos de pesquisa e desenvolvimento, bem como incrementar ações junto a órgãos financiadores e de fomento;*
- *Apoiar as atividades voltadas para o desenvolvimento agrícola, industrial e de serviços, colaborando no desenvolvimento de produtos e processos para a melhoria da qualidade e produtividade visando à maior competitividade das empresas;*
- *Criar e desenvolver centros de produção e/ou de desenvolvimento de tecnologia, em parceria com instituições públicas ou privadas;*
- *Viabilizar recursos de qualquer natureza para promoção e apoio à pesquisa, ensino, extensão e desenvolvimento de tecnologia na Universidade Federal Rural do Semiárido*
- *Colaborar com entidades que realizem trabalhos na sua linha de atuação;*
- *Conceder bolsas de estudos e pesquisas em nível de graduação, pós-graduação e extensão;*
- *Fazer a divulgação e promoção, mediante o apoio a projetos individuais ou coletivos.*

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras da Fundação Guimarães Duque foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem a legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, os pronunciamentos, as interpretações e as orientações emitidos pelo CPC e homologados pelos órgãos reguladores, e práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros, combinada com a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e, por conseguinte, em consonância com as normas contábeis internacionais.

Fundação Guimarães Duque
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método indireto de acordo com a NBC TG 03 (R3).

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Entidade incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis de bens do imobilizado, determinação de provisões para tributos e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Em função de não haver outros resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a entidade não está apresentando a demonstração do resultado abrangente nestas demonstrações financeiras.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

Em concordância com a legislação aplicada acima, os demonstrativos contábeis, incluindo as notas explicativas estão apresentados de forma comparativa ao exercício anterior, adotando-se como expressão monetária em milhares de reais. Sua elaboração foi autorizada pela diretoria executiva em 31 de março de 2025.

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Contemplam numerários em caixa, saldos em bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata, com vencimento original de até 90 dias. Estão demonstrados ao custo acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações financeiras.

2.3. Ativo e o passivo circulante

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, todos representados por direitos e obrigações a curto prazo.

2.4. Contas a Receber

Representam os valores a receber de Entidades Particulares e Entes Governamentais decorrentes dos Termos de Compromisso e/ou Convênios firmados com a Instituição, cujos recursos podem ser contabilizados de acordo com a NBC TG 07 (R2).

2.5. Imobilizado

Está representado por equipamentos de informática, móveis, utensílios e equipamentos os quais estão em uso da entidade. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens que compõem o ativo imobilizado.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança.

A depreciação destes ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus

Fundação Guimarães Duque
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais)

valores residuais durante a vida útil estimada.

Os ganhos e as perdas em alienações, quando ocorridos, são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos/perdas líquidos" na demonstração do superávit (déficit).

2.6. Recursos com restrição

Referem-se à obrigação assumida pela Entidade decorrente dos recursos recebidos de contratos de convênios, para realização no exercício subsequente, conforme objetos específicos pactuados, reconhecidos com base na ITG 2002 (R1), e a contrapartida desta obrigação encontra-se registrada em Recursos com Restrição, nas disponibilidades da Instituição e/ou em "Contas a receber".

2.7. Receitas e despesas

As receitas e despesas da Fundação são reconhecidas pelo regime de competência. Nessa política de reconhecimento, compatível com o método da percentagem completada (NBC TG 47), tem-se como referência o estágio de execução (stage of completion). Por esse método, a receita contratual é confrontada com os custos contratuais incorridos à medida que cada estágio de execução dos projetos é alcançado. Esse método proporciona informação útil sobre a extensão da atividade e do desempenho contratuais, ao longo do período.

2.8. Apuração do superavit/(déficit)

O resultado é apurado pelo regime de competência, incluindo as receitas de prestação de serviços, e os respectivos custos e despesas incorridos para execução dos objetivos sociais da entidade, assim como os rendimentos financeiros, variações monetárias, incidentes sobre ativos e passivos circulantes não circulantes.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Os recursos existentes em Caixa e Equivalentes de Caixa estão classificados de acordo com a ITG 2002 (R1) em "Recursos sem Restrições", que são recursos próprios da Instituição, oriundos das receitas operacionais de prestação de serviços ou de doações, e em "Recursos com Restrições", que se referem a valores recebidos através de Convênios a serem aplicados nos objetos específicos conveniados entre as partes, apresentando os seguintes saldos no encerramento dos exercícios:

	Saldos em R\$ mil	
Caixa e Equivalente de Caixas	31/12/2024	31/12/2023
Banco Conta Movimento - Recursos sem Restrição	11	31
Aplicações Financeiras - Recursos sem Restrição	295	19
Total - Recursos sem restrição	306	49
Banco Conta Movimento - Recursos com Restrição	1.585	345
Aplicações Financeiras - Recursos com Restrição	18.264	16.543
Aplicações Poupança - Recursos com Restrição	258	520
Total - Recursos com restrição	20.108	17.407
Total	20.414	17.457

Fundação Guimarães Duque
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais)

4. Contas a receber

Valores a receber decorrentes de gestão de projetos, pagamento de despesas por projetos (outros créditos), além de outros serviços prestados a particulares, como prefeituras e demais contratantes.

Créditos a receber	Saldos em R\$ mil	
	31/12/2024	31/12/2023
Outros créditos	21	21
Gestão de Projetos	185	92
Adiantamento a Pessoal	9	5
Recursos de Projetos encerrados	153	-
Total	368	118

5. Imobilizado

Esse grupo compreende os bens a disposição da instituição, sendo subdividido em Bens sem restrição, de uso e propriedade da Fundação Guimarães Duque e Bens com restrição, que corresponde aos bens adquiridos para tender aos projetos e convênios gerenciados pela Fundação.

Descrição	Saldos em R\$ mil				
	31/12/2023	Adição	Baixa	Ajuste	31/12/2024
Imobilizado	142	11	-	-	153
Bens Sem Restrição [a]	142	11	-	-	153
Móveis E Utensílios Para Escritório	17				16
Computadores E Periféricos	78	8			86
Máquinas E Equipamentos De Serviços	36	4			40
Eletroeletrônicos	11				11
Veículos	-				-
(-) Depreciação [b]	(121)	(8)	-	-	(128)
(-) Depreciações Acumuladas	(121)	(8)			(128)
Imobilizado Líquido	21	4	-	-	25

[a] Bens sem restrição - Reflete o custo histórico dos bens adquiridos por meio de recursos próprios da fundação.

[b] Depreciação Acumulada - Utilizando método linear, depreciação do exercício 2023 somou o total de R\$ 30 mil, correspondente à aplicação de percentuais conforme quadro a seguir:

GRUPO	TAXA (% a.a.)
Móveis e Utensílios para Escritório	10%
Computadores e Periféricos	20%
Máquinas e Equipamentos de Serviços	10%
Eletroeletrônicos	20%
Veículos	20%

6. Obrigações Sociais e Trabalhistas

Refere-se a importâncias decorrentes da tributação incidente sobre folha de pagamento, cujos na

Fundação Guimarães Duque
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais)

competência 2023 e pagos em janeiro de 2024, estando assim distribuídos

Obrigações Sociais e Trabalhistas	Saldos em R\$ mil	
	31/12/2024	31/12/2023
Obrigações Sociais	17	14
Provisão 13º e Encargos	1	9
Provisão Férias e Encargos	45	71
Total	63	94

7. Adiantamento de Projetos

Em 31/12/2024 a Fundação possui a título de Adiantamentos recebidos o montante de R\$ 250 mil, oriundo de receita antecipada pertinente a taxa de administração, já transferidos da conta dos projetos para FGD no decorrer do exercício de 2024, no qual será apropriada como receita de forma proporcional a execução do projeto no decorrer dos exercícios seguintes, estando composto da seguinte forma:

Adiantamento de Projetos	Saldos em R\$ mil	
	31/12/2024	31/12/2023
Proj. NAC (CEF: 003.410-1)	0	9
Proj. CELIS II (CEF: 003.426-8)	16	16
Proj. Instituto Sabiá (CEF: 003.459-4)	1	31
Proj. Módulos Aquícolas (CEF: 003.480-2)	7	7
Proj. Produção de Mudás (CEF: 003.497-7)	13	17
Proj. Pilote Seguro (CEF: 003.517-5)	0	13
Proj. NESA II (CEF: 003.518-3)	2	7
Proj. EnergIFE (CEF: 003.515-9)	10	21
Proj. REURBS (CEF: 003.383-0)	19	44
Proj. CT Petro Hidro (CEF: 577564672-6)	42	-
Proj. NEAD UAB & UFERSA II (CEF: 003.539-6)	23	-
Proj. Pilotos do Semiárido (CEF: 003.552-3)	77	-
Proj. Revista Caatinga (CEF: 577564676-9)	5	-
Proj. HOVET (CEF: 577085637-4)	14	-
Proj. Imprinting Sensorial (CEF: 577564681-5)	6	-
Outros Projetos	15	47
Total	250	213

8. Recursos com restrição

Nesta conta estão disponíveis os recursos financeiros dos convênios celebrados no período, onde o recurso destes ficam à disposição da fundação, mas com aplicação específica prevista no objeto do convênio contratado.

Projeto	Conta	Saldos em R\$ mil	
		Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
PROJ. PILOTOS DO SEMIÁRIDO	CEF: 003.552-3	3.860	3.761

Fundação Guimarães Duque
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais)

PROJ. NESA II	CEF: 003.518-3	2.989	1.005
PROJ. LAVANDERIAS COLETIVAS	CEF: 003.538-8	2.587	842
PROJ. SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS	CEF: 003.490-0	1.564	1.468
PROJ. INSTITUTO SABIÁ	CEF: 003.459-4	1.045	2.013
PROJ. CT PETRO HIDRO	CEF: 003.530-2	1.014	1.504
PROJ. NEAD UAB & UFERSA II	CEF: 003.539-6	805	563
PROJ. MANEJO FLORESTAL	CEF: 577041158-5	600	-
PROJ. LUTA PELA SUSTENTABILIDADE	CEF: 003.554-0	434	-
PROJ. ESCOLA DO CAMARÃO	CEF: 003.553-1	432	-
PROJ. URBIS	CEF: 003.444-6	393	945
PROJ. MAIS GENÉTICA	CEF: 003.564-7	352	-
PROJ. PRODUÇÃO DE MUDAS	CEF: 003.497-7	348	464
PROJ. ENERGIFE	CEF: 003.515-9	326	494
PROJ. INDUSTRIA SALINEIRA	CEF 003.469-1	324	108
PROJ. ESCOLA DA TERRA II	CEF: 577564671-8	300	-
PROJ. POPCIÊNCIA 2	CEF: 003.571-0	258	-
PROJ. PESCADO SUSTENTAVEL	CEF: 003.563-9	203	-
PROJ. IMPRINTING SENSORIAL	CEF: 577564681-5	197	-
PROJ. PILOTE SEGURO	CEF: 003.517-5	194	538
PROJ. REGULARIZA CONVENIO	CEF: 003.496-9	193	307
PROJ. REURB-S	CEF: 003.383-0	182	273
PROJ. SABERES E MODOS DE VIDA	CEF: 003.533-7	132	514
PROJ. HOVET	CEF: 577085637-4	130	-
PROJ. CT PETRO HIDRO MANDACARU	CEF: 003.536-1	119	50
PROJ. MÓDULOS AQUÍCOLAS	CEF: 003.480-2	101	94
PROJ. CRDH	CEF: 003.555-8	66	-
POJ. CAATINGA ROVER	CEF: 577085642-0	66	-
PROJ. APICULTURA POTIGUAR	CEF: 003.523-0	48	236
PROJ. POPCIÊNCIA	CEF: 003.524-8	38	562
PROJ. ESCOLA DA TERRA	CEF: 003.532-9	32	101
PROJ. ESTÍMULO A PESQUISA	CEF: 003.478-0	26	153
PROJ. ANÁLISE DE EFETIVIDADE DAS FEIRAS	CEF: 003.509-4	25	130
PROJ. OURO BRANCO	CEF: 003.529-9	4	57
PROJ. PARQUE TECNOLÓGICO	CEF 003.486-1	-	212
PROJ. REVISTA CAATINGA	CEF: 003.407-1	-	172
PROJ. PRH-ANP	CEF: 1388.738965291-9	-	115
PROJ. ESP. ENG DE MANUTENÇÃO	CEF: 003.493-4	-	65
PROJ. CELIS II	CEF 003.426-8	-	61
PROJ. UFERSA EM MOVIMENTO	CEF 003.476-4	-	52
Outros Projetos		721	548
Total Projetos		20.108	17.408

9. Patrimônio Líquido / (Passivo a descoberto)

Importância referente à soma do patrimônio social, correspondente ao patrimônio inicial da fundação, e dos resultados dos exercícios sociais, entendendo-se como resultado os superávits/déficits

Fundação Guimarães Duque
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais)

acumulados que são absorvidos pelo patrimônio social da entidade.

Até o ano 2023, a fundação vinha apresentando recorrentes déficits após encerramento do exercício social. Entretanto para o ano de 2024, a instituição apresentou um superávit de R\$ 344 mil. Abaixo segue o detalhamento do resultado dos exercícios de anos anteriores.

Ano	Superávits/Déficits dos exercícios
2024	R\$ 344 mil
2023	R\$ (145) mil
2022	R\$ (112) mil
2021	R\$ (309) mil
2020	R\$ (428) mil
2019	R\$ (400) mil

9.1. Ajuste de Exercícios Anteriores

Para o exercício de 2024, foram efetuados ajustes decorrentes de exercícios anteriores no total de R\$ 19 mil em conformidade com NBC TG 23 (R2) - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro.

Ajuste	Efeito no Patrimônio Líquido
Provisão de férias [a]	R\$ 18 mil
Ajuste no valor do Ativo Imobilizado [a]	R\$ 0,4 mil
Ajuste no Adiantamento de Projetos [c]	R\$ 0,5 mil
Efeito Líquido no Patrimônio Líquido	R\$ 19 mil

[a] Provisão de férias - Reconhecimento de passivo omissivo de provisão de férias, identificado pela auditoria externa de 2022. O valor de 18 mil reais informados no relatório de auditoria 2022 foi revisado após procedimentos de controle interno.

[b] Ativo Imobilizado - No ano de 2023 houve um registro em duplicidade de um ativo imobilizado, grupo Móveis e Utensílios no valor de R\$ 435,00. Identificado o erro, o valor foi ajustado em 2024.

[c] Adiantamento de Projetos - No ano de 2023 havia um saldo de adiantamento de Projetos no valor de R\$ 1.428,80. Durante a conferência dos saldos em 2024, verificou-se que o valor adiantado dos projetos era de R\$ 1.913,01. Neste sentido, recorreu-se a um ajuste de R\$ 484,21.

10. Receitas Operacionais

As receitas são reconhecidas, observado o regime contábil da competência e estão segregadas em receitas com restrição, provenientes dos contratos celebrados com a instituição e receitas sem restrição,

Fundação Guimarães Duque
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais)

oriundas de serviços prestados a particulares, conforme apresentadas a seguir:

10.1. Receitas Ligadas a Projetos

Constitui os valores referentes às receitas provenientes da gestão de contratos, apropriadas com base na execução financeira do projeto.

	Saldos em R\$ mil	
	31/12/2024	31/12/2023
Receita Sem restrição		
Gestão de Projetos - Sem restrição	995	760
TOTAL	995	760

10.2. Receitas com projetos vinculados

Receitas decorrentes da execução dos projetos em conformidade com planos de trabalho previamente definidos em instrumentos jurídicos. A restrição imposta pelos planos de trabalho impõem o reconhecimento dessa receita concomitantemente com as respectivas despesas, gerando efeito nulo dessa operação no resultado do exercício.

	Saldos em R\$ mil	
	31/12/2024	31/12/2023
Receita Com restrição		
[a] Receita com Projetos Vinculados - Com restrição	11.802	9.178
TOTAL	11.802	9.178

11. Custos Operacionais

Os custos da FGD são provenientes de suas atividades. Desta forma, foram apropriados aos custos todos os gastos com mão de obra direta correlacionada a gestão de projetos. O reconhecimento contábil dos custos foi com base no regime de competência. No ano de 2023 não havia essa segregação por setor de atividade.

	Saldos em R\$ mil	
	31/12/2024	31/12/2023
Custos Operacionais		
Salários e Ordenados	184	-
Encargos Sociais	69	67
Serviços de Terceiros	-	195
Total Custos Operacionais	255	262

11.1 Custos Operacionais - com projetos vinculados

Custos decorrentes da execução dos projetos em conformidade com planos de trabalho previamente definidos em instrumentos jurídicos. A restrição imposta pelos planos de trabalho impõem o reconhecimento dessas despesas concomitantemente com as respectivas receitas, gerando efeito nulo dessa operação no resultado do exercício.

Custo de Operação com Projetos Vinculados	11.802	9.178
Total dos Custos com Projetos Vinculados	11.802	9.178

Fundação Guimarães Duque
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais)

12. Salários e Ordenados

As despesas com salários e ordenados do setor administrativo, apropriadas até 31/12/2024 estão distribuídas da seguinte forma:

Salários e Encargos	Saldos em R\$ mil	
	31/12/2024	31/12/2023
Ordenados e Salários	138	317
Indenizações e Aviso Prévio	-	20
Férias e 13º	30	64
Encargos Sociais	70	-
Pró-Labore	60	-
TOTAL	298	401

13. Despesas Administrativas

As despesas administrativas do exercício social findo em 31/12/2024 no montante de R\$ 113 mil (em 2023, R\$ 260 mil) estão distribuídas da seguinte forma:

Despesas Administrativas	Saldos em R\$ mil	
	31/12/2024	31/12/2023
Serviços de terceiros PF/PJ	12	59
Assessoria Contábil / Jurídica	51	61
Internet (Domínio, acesso etc.)	4	4
Material de consumo/expediente/escritório	8	14
Softwares	6	30
Manutenção/Conservação e reparos	2	4
Telefone (fixo e celular)	3	9
Seguros	0	6
Despesas relacionadas a projetos	6	47
Taxas cartoriais	0	1
Outras Despesas Administrativas	21	26
TOTAL	113	260

14. Instrumentos Financeiros

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Fundação Guimarães Duque não participou ou manteve operações envolvendo quaisquer tipos de instrumentos financeiros específicos ou derivativos.

15. Contingências

De acordo com a Administração da FGD, não há provisões e contingências apresentadas nas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2024, com base na posição dos assessores jurídicos da Entidade, pois no decorrer do exercício de 2024 a fundação não figurou como polo passivo em processos contingentes fiscais, trabalhistas, cíveis, ambientais e criminais.

16. Tributos e Condição de Isenção de Tributos

A Fundação Guimarães Duque (FGD) é uma Entidade sem fins lucrativos, e tem suas atividades voltadas para incentivar e apoiar a pesquisa científica, atuando também nos campos do ensino, extensão

Fundação Guimarães Duque
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (em milhares de reais)

acadêmica e cultura, motivo pelo qual não está sujeita à tributação do IRPJ e da CSLL, sobre o resultado de suas operações, em relação a tais atividades. Assim como, não está sujeita à tributação do PIS e COFINS sobre seu faturamento.

Contudo, em atendimento ao disposto na ITG 2002 (R1) - Entidade Sem Finalidade de Lucros, apresentamos os valores das imunidades tributárias usufruídas no exercício de 2024. Para a metodologia de cálculo destes valores, a FGD tem como base a forma de tributação do lucro presumido para fins de IRPJ e CSLL, e o regime da cumulatividade para o PIS e COFINS. Os valores dos tributos sobre a receita do período R\$ 995 mil estão demonstrados a seguir:

Iisenção tributária	Saldos em R\$ mil	
	2024	2023
ISS (5%)	50	38
PIS (0,65%)	6	5
COFINS (3%)	30	23
CSLL (9%) *	29	22
IRPJ (15%) **	79	61
Total	194	149

* Presunção de 32% sobre a Receita. Alíquota da CSLL de 9% sobre a presunção.

** Presunção de 32% sobre a Receita. Alíquota do IRPJ de 15% sobre a presunção. Valor acrescido de 10% de alíquota, conforme Regulamento do Imposto de Renda.

17. Eventos Subsequentes

Até a data da autorização para a emissão dessas demonstrações contábeis, não há evidência de ocorrência de eventos subsequentes relevantes, relacionados com a FGD, e que venham a ter efeito sobre essas demonstrações financeiras.